



# Plano Municipal para Infância e Adolescência de Resende

---

**2017 - 2027**



## **CMDCA**

Presidente Mariangela Eloy Gomes

Vice Presidente: Alana de Paula Machado

Secretária Executiva: Eleidiana Pereira Meira

Tesoureira: Cintia Emi Inagaki

## **Comissão Prefeito Amigo da Criança**

Mariangela Eloy Gomes (CMDCA)

Adriane Muller e Roseane Miranda (Secretaria Municipal de Educação)

Cintia Emi Inagaki (Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos)

Natália Aline Meirelles de Lima (Secretaria de Saúde)

Maria Helena Rabelo (Conselheira Tutelar)

Jéssica Pavone Carrijo Müller (articuladora do Prefeito Amigo da Criança)

Thatiane Carvalho Gavioli (Secretária Municipal de Comunicação)

**“ É fundamental diminuir a distância entre o que se diz  
e o que se faz, de tal forma que, num dado momento,  
a tua fala seja a tua prática”.**

**Paulo Freire**

## APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao Plano Municipal para Infância e Adolescência destinado à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Neste sentido, o município de Resende - RJ, através do Programa Prefeito Amigo da Criança, consolida o compromisso de priorizar ao longo destes 10 anos, Políticas Públicas voltadas ao atendimento integral das crianças e adolescentes.

Resende já conta com uma rede de proteção estruturada, e, a adesão do município pela terceira vez ao Programa Prefeito Amigo da Criança representa mais uma possibilidade na busca de um trabalho articulado entre as políticas públicas e os órgãos de defesa dos direitos das crianças e adolescentes do município. Isso porque este programa vem ao encontro da Doutrina da Proteção Integral à criança e ao adolescente, a qual está inscrita nos direitos fundamentais contidos no artigo 227 da Carta Magna e, posteriormente, nos artigos 3 e 4 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal nº8.069 de 13 de julho de 1990). A promulgação desses direitos orienta-se pela concepção de prioridade **absoluta** das crianças e adolescentes, tendo em vista sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento.

A elaboração deste plano teve início ainda em 2017, quando o município realizou a sua adesão ao Programa e criou, através de Resolução pelo CMDCA, a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança. A partir desse momento, mobilizamos a rede de proteção para que, num esforço conjunto, fosse feito o levantamento das demandas e desafios enfrentados na Política da Infância e Adolescência, bem como para o apontamento de causas, consequências e possíveis soluções que, dentro de um determinado período, pudessem fortalecer a garantia de direitos de Crianças e Adolescentes.

Neste sentido, o Plano Municipal para Infância e Adolescência foi elaborado a partir de três temas fundamentais:

*Tema 1 – Promoção de vida saudáveis*

*Tema 2 – Educação de qualidade*

*Tema 3 – Proteção em situações de risco*

Por fim, destacamos que o Programa Prefeito Amigo da Criança subsidia tecnicamente a atuação do município na garantia dos direitos para a efetivação da cidadania, considerando-se imprescindível a implementação de políticas públicas, programas, atividades e ações do cotidiano que atendam as crianças e adolescentes nas demandas próprias do seu desenvolvimento, estendendo-se este atendimento às suas famílias.

***Mariangela Eloy Gomes***  
***Presidente do CMDCA***

## **1- INTRODUÇÃO**

No ano de 2014, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Resende – CMDCA, em parceria com o Instituto Votorantim realizou um Diagnóstico no Município de Resende, no intuito de *identificar a demanda e acompanhar Políticas Públicas a esse público*. Entende-se que o conhecimento desta realidade é o primeiro passo para sugerir ações efetivas no enfrentamento das vulnerabilidades que estão sujeitas esta demanda.

A elaboração do Diagnóstico contou com a assessoria inicial da Prattein – Consultoria em Educação e Desenvolvimento Social, com a intenção de envolver tanto os agentes Municipais que atuam no processo de garantia de direitos das crianças e adolescentes na elaboração do Diagnóstico, quanto na proposição efetivas de políticas públicas.

Assim, neste diagnóstico foi possível traçar o perfil das ocorrências de violações dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, bem como os atos infracionais cometidos por eles e sua incidência nas seis Regiões agrupadas pela Comissão de Diagnóstico, objetivando assim, ações de enfrentamento desenvolvidas quando, os Direitos das crianças e adolescentes já foram violados ou estão ameaçados e também das políticas básicas de Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Lazer e Assistência Social. O resultado do diagnóstico foi de grande utilidade para a elaboração do Plano Municipal para Infância e Adolescência, servindo como um norte sobre as ocorrências de violações de direitos e também para propor ações e intervenções mais justas e eficazes.

Destaca-se também que em 2018 o Município foi contemplado com o projeto anti-drogas COALIZÃO BRASIL, por uma comunidade Segura e livre de drogas, respondendo ao anseio de integrar ações educativas na prevenção às drogas, facilitando uma ação de todos os setores da sociedade.

## **2- HISTÓRICO O MUNICÍPIO DE RESENDE**

Inicialmente ocupado pelos índios Puris, o território onde se localiza Resende foi desbravado durante o ciclo do ouro nos séculos XVII e XVIII, quando bandeirantes e aventureiros se interiorizavam. Garcia Rodrigues Paes Leme foi um dos primeiros a se fixar nessa região, por volta de 1715, quando obteve de dom João V a doação da terra, em recompensa pelos relevantes serviços prestados à Coroa e pela abertura do Caminho Novo, sobre a serra dos Órgãos, para a região das Minas Gerais.

A colonização definitiva, porém, só se efetivou em 1744, com a chegada dos

lavradores provenientes de Aiuruoca, Minas Gerais, liderados por Simão da Cunha Gago, que se estabeleceram na margem esquerda do Paraíba do Sul em área próxima à atual localidade de Agulhas Negras. Esse núcleo originou a criação do município, em 1749, com sede no arraial de Campo Alegre.

A povoação prosperou no período imperial em virtude do grande surto econômico na região, quando o café passou a ser cultivado em áreas extensas do território. Em virtude do desenvolvimento de sua economia, a freguesia de Campo Alegre foi emancipada, por alvará de 20 de novembro de 1786, instalada e elevada à categoria de vila em 29 de setembro de 1801, recebendo a denominação de Resende. Porém, antes de ter condição jurídica de vila, a região já contava com fábricas de anil, lavouras de subsistência e engenhos de açúcar e, no início do século XVIII, com algumas escolas e um hospital.

Pioneira no plantio extensivo do café, a cidade de Resende passou a contar com importantes personagens políticos que, usando de sua influência, tomavam a iniciativa de fornecer melhorias à vila, que recebeu estradas para o escoamento da produção de café, além de outras obras. Em 1837, foi construída a primeira ponte sobre o rio Paraíba por Domingos Gomes Jardim, que a doou ao município. Em franco desenvolvimento por causa do plantio do café, em 13 de julho de 1848, Resende finalmente deixa de ser uma simples vila para ser elevada à categoria de cidade.

Em 1870, o ramal paulista da estrada de ferro D. Pedro II alcançou Resende. No período republicano, a cidade foi confirmada como sede do município e atualmente compõe, com Volta Redonda, Barra Mansa, Itatiaia e Porto Real, importante área industrial do estado. O núcleo urbano primitivo remonta ao ciclo do café e situa-se nas colinas da margem sul do rio Paraíba, constituindo hoje a área central da cidade. O desenvolvimento do núcleo ocorreu com a implantação da Academia Militar das Agulhas Negras, na década de 40, e com os estímulos proporcionados pela rodovia Presidente Dutra. A expansão seguiu para o distrito de Agulhas Negras e, a partir daí, em diversas direções nas últimas décadas.

## **2.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

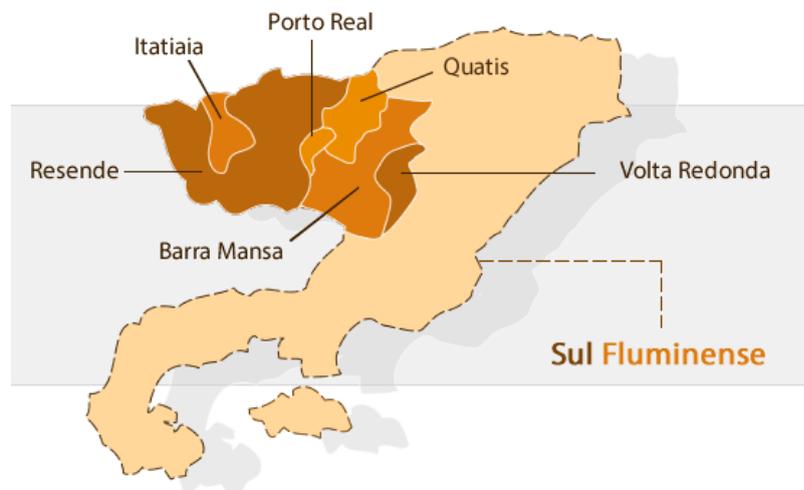
Resende pertence à Região do Médio Paraíba, que também abrange os municípios de Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Conforme dados do IBGE (2016) o município de Resende possui uma área total de 1.094,809 km<sup>2</sup>. Os municípios limítrofes são: Itatiaia, Quatis, Porto Real, Barra Mansa (pertencentes ao estado do Rio de Janeiro), Areias, Queluz, São José d~~o~~

Barreiro, Bananal e Arapeí (pertencentes ao estado de São Paulo), Bocaina de Minas, Passa Quatro, Itamonte, Itanhandu e Passa Vinte (pertencentes ao estado de Minas Gerais).

Os eixos principais de acesso a Resende, além da BR-116 (Via Dutra), são: a BR 354, que segue rumo às estações de águas em Minas Gerais; e as rodovias estaduais em leito natural – RJ-151, correndo paralela à fronteira norte com Minas, a RJ-161, que segue rumo sul a Arapeí, em São Paulo, e rumo norte para Pedra Selada, e a RJ-163 que acessa Penedo, em Itatiaia, e Visconde de Mauá.

O transporte ferroviário também está disponível, na artéria da ferrovia Rio-São Paulo.



O município está localizado às margens do Rio Paraíba do Sul e é atravessado pela Rodovia Presidente Dutra. Seu município é o último do estado percorrido pela rodovia antes da divisa com São Paulo.

A extensão territorial de Resende é uma das maiores do estado do Rio de Janeiro. Os limites são: a norte, o município de Itatiaia e o estado de Minas Gerais; a leste os municípios de Quatis, Porto Real e Barra Mansa; a sul e a oeste, o estado de São Paulo. O município está subdividido nos distritos de Resende (sede), Agulhas Negras, Visconde de Mauá, Pedra Selada, Fumaça e Engenheiro Passos.

A população estimada de Resende para o período 2016-2017 é de 126.084 habitantes (IBGE, 2016). A taxa de urbanização correspondia a 93% da população. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 14,6%, o 34º maior crescimento no estado.

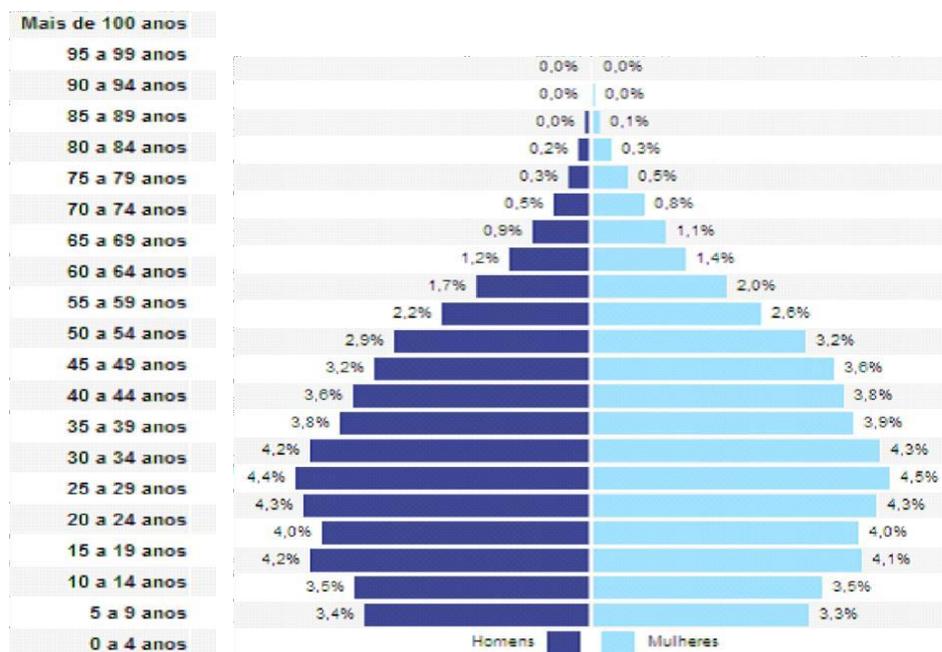
Os últimos dados do Instituto Brasileiro de Biologia e Estatística indicam que a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13,31 para 1.000 nascidos vivos, taxa essa considerada baixa, próxima aos números de sociedades desenvolvidas. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil a longevidade da população vem aumentando ao longo dos anos, passando de 68,3 anos no ano de 1991 para

75,3 anos em 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no ano de 2010 era de 0,768 que em conjunto com os índices de renda e educação colocam o município entre os que possuem o Índice de Desenvolvimento Humano Alto. Vale destacar como dado comparativo que o maior índice brasileiro é o da cidade de São Caetano do Sul, com a taxa de 0,862 e o menor da cidade de Melgaço com 0,418, sendo assim o IDH de Resende se aproxima mais da cidade com maior taxa do que da menor.

Outro índice em importante crescimento entre os anos de 1991 e 2010 (pesquisas realizadas pelo PNUD, IPEA e FJP, apresentada pelo Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil) é o da educação entre crianças e jovens, onde cada vez um número maior dessa população encontra-se inserida em instituições educacionais. A expectativa de anos de estudo ou seja, o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos, aumentou de 8,72 anos, no ano de 1991 para 9,62 anos, em 2010.

No que se refere ao Trabalho e Renda, em 2015 dados publicados pelo IBGE informavam que o salário médio mensal dos munícipes de Resende era de 3.1 salários mínimos. Segundo informações do Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, no ano de 2010, 69,3% dos moradores economicamente ativos encontravam-se ocupados e 22,9 % desses encontravam-se desocupados, o restante da população se encontra entre os economicamente inativos. “Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 2,45% trabalhavam no setor agropecuário, 0,18% na indústria extrativa, 18,89% na indústria de transformação, 8,11% no setor de construção, 1,28% nos setores de utilidade pública, 14,14% no comércio e 48,72% no setor de serviços” (ATLAS BRASIL).

### PIRÂMIDE ETÁRIA DO MUNICÍPIO – CENSO IBGE/2010



## 2.2 INDÚSTRIAS

Com um amplo parque industrial em franco desenvolvimento, cuja área total é de 23 milhões de metros quadrados, Resende abriga importantes unidades fabris de grande porte, com destaque para os setores metal-mecânico e químico-farmacêutico. As principais indústrias são:

- Nissan do Brasil;
- Atar do Brasil Ltda: Produção de Defensivos Agrícolas;
- Clariant S / A: Fabricação de Produtos Químicos e Corantes;
- Carboox Resende Química: Siderúrgica e Soldagem;
- Eco Chamas Ltda: Tratamento de Resíduos Industriais;
- Hemmelrath do Brasil: Produção de Primers;
- Indústrias Nucleares do Brasil: Energia Nuclear;
- Montec de Resende Indústria Ltda: Caldeiraria;
- Novartis Biociência S / A: Farmoquímica;
- Pernod Ricard: Bebidas Destiladas;
- Rimet Empreendimentos Ltda: Embalagens Metálicas;
- Servatis: Serviços para Indústria de Agroquímica;
- Spanset do Brasil: Fabricação de Cintas Poliéster.

Importante ressaltar que Resende é a sede regional do Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) no Sul Fluminense.

## 2.3. TURISMO

O município de Resende possui localidades consideradas as mais belas do país, atraindo turistas de todos os estados brasileiros, além de estrangeiros. A infraestrutura da cidade é bastante satisfatória, possuindo uma ampla lista de hotéis, pousadas, hostels e campings, restaurantes premiados e ainda importantes trilhas ecológicas. Sendo assim, a Região das Agulhas Negras, onde Resende é a capital, é a segunda localidade mais visitada do estado do Rio de Janeiro, ficando atrás apenas do município do Rio de Janeiro.

Dos mais importantes pontos turísticos da região, destacam-se:

- *Parque Nacional de Itatiaia*

O Parque Nacional Itatiaia, localizado em Itatiaia e em Resende, é a mais antiga unidade de conservação do Brasil, criado em 14 de junho de 1937. O parque possui

montanhas com quase 3 000 metros de altitude e mantém uma fauna e flora bastante diversificada, rios de águas cristalinas, que formam piscinas naturais e cachoeiras de tirar o fôlego. A portaria do parque fica a dezesseis km do centro de Resende.

- *Visconde de Mauá*

Visconde de Mauá, distrito de Resende, é uma região de belezas naturais, cachoeiras e rios cristalinos, onde o canto dos pássaros, o clima ameno e a natureza viva são um convite ao descanso. Com colonização alemã, paisagem alpina, cachoeiras, locais esplêndidos para a prática de esportes como o voo livre, canoagem, trilhas e mountain bike, a localidade conta com uma rede hoteleira atuante, com restaurantes que variam da comida caseira (mineira) à tradicional, com destaque para os pratos preparados com o pinhão. Nos últimos anos, ficou famosa a Festa do Pinhão e o Festival Gastronômico que reúne na serra renomados chefes de cozinha. Distante 36 km do centro urbano de Resende, sendo toda estrada pavimentada, pela RJ-163.

- *Academia Militar das Agulhas Negras*

A Academia Militar das Agulhas Negras oferece visitas guiadas em suas belas e impressionantes instalações e museus, basta se dirigir ao local em horário comercial.

- *Parque Municipal da Cachoeira da Fumaça*

No Parque Municipal da Cachoeira da Fumaça, com grandes extensões de matas preservadas, nascentes e riachos, encontra-se a cachoeira que dá nome ao local. Com duzentos metros, é o maior salto do estado do Rio. Nos 35 km de estrada do Centro até a Fumaça percorrem-se povoados que mais parecem estar no passado, como Pedra Selada e Jacuba.

- *Parque Municipal da Serrinha do Alambari*

O Parque Municipal da Serrinha do Alambari, distante doze km do centro de Resende, com o espaço territorial entre as cotas setecentos e 2.300 metros, divisa com o Parque Nacional de Itatiaia. Com excelente condição de preservação do ecossistema local, fortalece sua vocação de lazer amparada por Plano Diretor e criação da Área de Proteção Ambiental (APA). Possui condições climáticas excelentes, cachoeiras em rios com águas límpidas e frias. Abriga o Camping Clube do Brasil, um de seus principais atrativos.

- *Engenheiro Passos*

Engenheiro Passos, distrito de Resende, distante 28 km do centro, tem como marca registrada a presença dos hotéis-fazenda, todos eles em sedes antigas de grandes propriedades rurais. Os casarões atestam a opulência e a prosperidade econômica da época do café no Vale do Paraíba e conciliam conforto com a tradicional comida caseira, rios, cachoeiras, a vida natural do campo com passeios a cavalo e charrete, além da proximidade com a parte alta do Parque Nacional de Itatiaia.

- *Centro Histórico de Resende*

O Centro Histórico de Resende possui diversos casarões, praças, pontes e igrejas do século XIX. O mais bem conservado, entre todos os prédios históricos do município, é a Fazenda do Castelo, localizada na área urbana. Concluída em 1835, em estilo neo-romântico, com 26 cômodos e 650 m<sup>2</sup> de área construída, foi sede de uma fazenda de café com mais de mil alqueires de extensão.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição começou a ser construída em 12 de maio de 1747 e foi inaugurada em 1813. Sofreu algumas reformas, mas ainda conserva em seu acervo algumas peças da época de sua construção. Merece destaque a imagem de Santana e Nossa Senhora Menina em madeira e de tamanho natural.

A Ponte Nilo Peçanha, construída entre 1902 e inaugurada em 1905, atualmente é usada para a travessia de pedestres sobre o Rio Paraíba do Sul. É uma ponte de estrutura metálica pré-fabricada, importada da Bélgica. Forma, hoje, em conjunto com a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, um dos mais bonitos cartões-postais do Centro do município.

- *Aeroporto de Resende*

No Aeroporto de Resende, estão instalados o Aeroclube de Resende e o Clube Skydive Resende de paraquedismo, que atrai turistas profissionais e amadores de todo o Brasil, devido à excelente infraestrutura do local, pouco fluxo aéreo e as boas condições atmosféricas. Essa combinação faz de Resende um dos melhores locais para o salto no Brasil. O Aeroporto de Resende já sediou o Campeonato Brasileiro de Paraquedismo e modalidades dos Jogos Mundiais Militares do Rio.

## 2.4. RODOVIÁRIO

- *BR-116*: Rodovia Presidente Dutra (Rio de Janeiro - São Paulo) - Corta o município em toda a sua extensão, sendo um dos principais vetores de desenvolvimento do município. Às margens da rodovia, em frente ao principal trevo de acesso à cidade (km 304,5), encontra-se o terminal rodoviário de passageiros de Resende, o Rodoshopping. Administrado pela iniciativa privada (Rede Graal), com arquitetura arrojada e 35 plataformas, é o mais movimentado do eixo Rio-São Paulo e um dos principais do interior do Brasil;
- *BR-354*: (Resende-RJ - Cristalina-GO) - Sinuosa e bela, é a estrada federal asfaltada mais alta do Brasil, chegando a uma altitude de 1670 m na entrada da parte alta do Parque Nacional de Itatiaia, num ponto denominado "Garganta do Registro", neste local encontra-se também a divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais (Resende-RJ/Itamonte-MG). Percorre o distrito de Engenheiro Passos, e liga Resende as estâncias hidrominerais dos municípios de Caxambu e São Lourenço, e ao Sul de Minas, região de Varginha e Pouso Alegre, sendo a principal rota de ligação do Estado do RJ com essa região de Minas Gerais;
- *BR-485*: É a estrada federal mais alta do Brasil. O trecho resendense liga a portaria da parte alta do Parque Nacional de Itatiaia ao Abrigo Rebouças no interior do parque;
- *RJ-161*: (Divisa de MG - Divisa de SP) - Com 33 km, está inteiramente dentro do município, cortando-o de norte a sul, passando pelo distrito de Pedra Selada e pelo centro da cidade;
- *RJ-163*: (Visconde de Mauá - Penedo) - Rodovia Coronel Rubem Tramujas Mader ou Estrada Parque Visconde de Mauá - Nessa rodovia está o portal de entrada da localidade da Serrinha do Alambari;
- *RJ-151*: Percorre boa parte da divisa de Resende com MG, atravessa o distrito de Fumaça e o distrito de Visconde de Mauá, sendo seu principal logradouro.

## 2.5. FERROVIÁRIO

O município é servido pelo tronco ferroviário mais importante do país, da Rede Ferroviária Federal, hoje explorada pela MRS Logística. O tronco é disponível para transporte de carga, com projeto em andamento para instalação de ramal dentro do Polo Industrial e instalação de um Centro de Movimentação de carga e descarga às margens da Rodovia Presidente Dutra.

O município de Resende é atravessado em parte pela Ferrovia do Aço. Era previsto para o ano de 2012 a construção do Trem de Alta Velocidade do Brasil (TAV), que atravessaria o território de Resende, com possibilidade de estação de passageiros na cidade, porém ainda não foi dado início ao projeto.

## 2.6. ESPORTE E LAZER



A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer oferece diversas modalidades esportivas às crianças e adolescentes no município, como judô, karatê, ballet, jazz, disponibilizando equipamentos e professores de educação física, os quais ministram aulas em espaços públicos como praças, parques, quadras e escolas. Promovem corridas periódicas infantis e demais eventos com temas transversais de impacto à criança e ao adolescente.

A realização da Semana Municipal da Criança, que é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Resende e a Câmara de Vereadores, atende a lei municipal nº 3.294, de autoria do vereador Tiago Vieira Martins da Silva, o Tisga. A lei, que institui a segunda semana de outubro como a Semana Municipal da Criança, sancionada pelo prefeito Diogo Balieiro Diniz em agosto 2017, veio a garantir comemorações de caráter transversal e contínuo para as crianças, envolvendo parceiros públicos e privados, levando diversão, informação e fomentando seus direitos.

A principal equipe de futebol do município é o Resende Futebol Clube (RFC), equipe essa fundada em 1909. O RFC foi campeão da segunda divisão do Campeonato

Carioca em 2007, garantindo vaga na primeira divisão. Já em 2009, foi vice-campeão da Taça Guanabara após vencer o Flamengo no Maracanã por 3x1. No ano de 2016 obteve a melhor atuação em sua história dentro da Taça Rio, ocupando o segundo lugar.

O Estádio do Trabalhador, com capacidade para 10 mil espectadores, apresenta boa localização. É o principal estádio de Resende, gerido pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Esporte e Lazer.

A Academia Militar das Agulhas Negras dispõe de um dos maiores e mais completos parques esportivos do estado do Rio de Janeiro, com dois estádios, parque aquático, quadras diversas, pista de treinamento utilitário, centro de excelência em reabilitação, academia de musculação, dois ginásios cobertos, centro hípico e uma das mais completas instalações de tiro do mundo.

Em Resende existe um lago com 40 km<sup>2</sup> de superfície, formado pela barragem da Usina Hidrelétrica do Funil e utilizado para a prática de esportes náuticos. A equipe brasileira de remo realizou treinamentos nas águas do lago para as Olimpíadas de Pequim. Clubes náuticos com infra-estrutura para os esportes estão instalados em suas margens.

O município oferece excelentes condições para a prática de esportes radicais, com boa infraestrutura e instrução para o paraquedismo no aeroporto do município e com excelentes locais para a prática de esportes como o voo livre, a canoagem, o rapel, o trekking, o rafting, trilhas e mountain bike no distrito de Visconde de Mauá.

## **2.7. CULTURA**

### *Teatros*

- Cine Teatro Vitória - Com capacidade para 1.200 pessoas, fica localizado no Centro Histórico de Resende. Nele, é realizado, anualmente, o Festival de Teatro de Resende (Fester). O Cine Teatro Vitória é um importante patrimônio histórico e cultural do município e foi parcialmente restaurado, devido a uma medida que visa preservar suas características originais.
- Teatro Acadêmico - A vida cultural do município de Resende foi enriquecida com a inauguração do moderno Teatro Novo da AMAN, em 1988, o maior teatro da América Latina, com capacidade para 2.884 pessoas, que possibilitou a vinda de espetáculos de categoria de grandes centros: shows musicais, balés, orquestras sinfônicas e peças teatrais.
- Teatro do SENAC - Com capacidade para 300 pessoas.
- Teatro do Colégio Salesiano - Com capacidade para 315 pessoas.

## *Museus*

- Museu de Arte Moderna - Além das exposições temporárias e da permanente, o Museu promove cursos, palestras, espetáculos musicais, sessões de cinema, lançamento de livros e espetáculos teatrais. Seu acervo consta de 228 peças de artistas municipais e regionais, destacando-se obras de artistas plásticos de renome, como Iberê Camargo, Augusto Rodrigues Duarte, Carlos Scliar, Ceschiatti, Tarsila do Amaral, Segal e outros.
- Museu Militar da Academia Militar das Agulhas Negras - Foi inaugurado em 23 de abril de 1947. Possui um acervo bélico, cujas peças mais relevantes são os canhões capturados por tropas brasileiras na Itália. Possui utensílios usados por Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, espadins utilizados por cadetes nas Nações Unidas, diversos tipos de medalhas desde o império até nossos dias, documentos de inauguração da Academia e outras peças ligadas às personalidades ilustres que já passaram pela Academia.
- Arquivo Histórico Municipal de Resende - é um dos arquivos públicos municipais do Estado, localizado na Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda.

## *Centros Culturais*

- Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda – se constitui como órgão gestor e coordenador do Sistema Municipal de Cultura de Resende, detém a competência para formular e implementar as políticas públicas de governo relativas à Cultura. Reúne importante acervo cultural e histórico, promove atividades diversas o ano todo. Oferece aulas para crianças e adolescentes do município em caráter anual e gratuito, nas modalidades de flauta doce, coral infantil, técnica vocal e canto coral, teclado, guitarra, contra-baixo, violão e teatro.

## *Imprensa*

Resende ocupa um lugar privilegiado na história da imprensa brasileira, que era proibida no Brasil até o final do século XVIII começou a ter suas sementes plantadas em 1808, com a chegada da Família Real no Brasil. Os primeiros jornais resendenses remontam à época da Pós-Independência (1822-1823).

Mas o primeiro jornal da cidade foi o "O Gênio Brasileiro" (1831-1837), que teve, como proprietário, o padre José Marques da Motta. O Gênio Brasileiro foi um dos trinta

primeiros jornais do Rio de Janeiro e o primeiro do interior do estado. Ao "Gênio" se juntou, posteriormente, o "Echo Constitucional" (1837-1843).

Entre 1843 e 1864, não houve jornal ou revista produzido em Resende, mas, naquele ano, "O Astro Rezendense" (1864-1873) rompeu esse silêncio, dando início ao período mais fértil da imprensa local.

Em 1899, foi criado o mais conhecido e mais duradouro jornal do município de Resende. Ele foi chamado de "A Lyra" e foi produzido até o ano 2000, quando fechou as portas. Em 1997, foi criado o jornal mais conhecido atualmente em Resende, o "BeiraRio", que traz classificados de Resende e região e assuntos sobre políticas e notícias. Hoje também existem os jornais "A Ponte Velha" (1996) e "Folha Regional" (2004).

A cidade também é abrangida pelo noticiário de dois jornais diários regionais: "A Voz da Cidade" e o "Diário do Vale".

Existem 4 emissoras autorizadas de rádio:

Rádio Resende FM 90,5

Rádio Resende AM 1580

Rádio Real FM 93,9

Rádio Agulhas Negras AM 640

Resende também é a sede da TV Rio Sul, emissora afiliada à Rede Globo no sul do estado do Rio de Janeiro, sendo a maior na categoria televisiva nessa parte do Estado.

## **2.8. EDUCAÇÃO**

- A Rede Municipal de Ensino atende 14.351 alunos e é composta por 64

Unidades, assim subdivididas:

Educação Infantil – 21 Creches e 6 escolas específicas;

23 Unidades Escolares de Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) ;

1 Escola Bilíngue para Surdos;

10 Escolas de Educação do Campo;

4 Centros de Atendimentos Especializados (Surdos, Autistas , Cegos e Múltiplas Deficiências);

2 Cursos Técnicos (Informática e Mecânica), que funcionam no CM Getúlio Vargas

- A Rede Estadual é composta por 12 Unidades Escolares.
- A Rede Privada é constituída de 29 Escolas, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

- Rede Federal – AMAN (Ensino Superior Militar) unidade militar para formação de oficiais do Exército, com 2.985 cadetes e IFRJ (Cursos Técnicos).
- Ensino Superior – UERJ, Consórcio UAB/CEDERJ com 08 (oito) cursos de Universidades Públicas (UFRJ, UERJ, UFF, UNIRIO, CEFET), AEDB e Estácio de Sá. Ressaltando a oferta de polos de outras Universidades particulares no Município.

Universidade Estácio de Sá (UNESA), com 1.500 alunos e cursos de graduação em administração, direito, fisioterapia, psicologia, informática, pedagogia e rede de computadores (Instituto Politécnico).

Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), com 3.000 alunos e mais de 15 cursos de graduação.

Academia Militar das Agulhas Negras, com 2.985 cadetes e curso de formação de Oficiais para o Exército Brasileiro

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, graduação em engenharia de produção (com ênfase em química ou mecânica) e biologia

Universidade Aberta do Brasil (CEDERJ), com 2.000 alunos com cursos de administração e licenciatura em matemática, história e turismo.

Formação Técnica: Colégio Municipal Getúlio Vargas (Curso Técnico em Informática e Mecânica); Faetec (Formação Técnica Profissional); Instituto Federal do Rio de Janeiro/IFRJ (Cursos técnicos de segurança do trabalho e guia de turismo)

Cursos profissionalizantes: SENAI; SENAC; SENAT.

#### **a. SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL**

##### *• Polícia Militar*

O policiamento ostensivo da cidade está a cargo da Primeira Companhia do 37º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (37º BPM/1ª Cia), com sede no bairro Morada da Colina, contando a cidade com dois Postos de Policiamento Comunitário nos bairros Vicentina e Paraíso, além de três destacamentos de Policiamento Ostensivo, um no distrito de Visconde de Mauá, outro no distrito de Engenheiro Passos, e um no bairro mais populoso da zona urbana, a Cidade Alegria.

##### *• Polícia Civil*

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro mantém no município a 89ª Delegacia Policial (89ª DP), subordinada à Nona Coordenadoria Regional de Polícia do Interior

(9ª CRPI).

- *Corpo de Bombeiros Militar*

Ações de salvamento e combate a incêndios e sinistros no município ficam por conta do 23º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (23º GBM), que responde ainda pelas atividades de defesa civil também nos municípios de Itatiaia e Porto Real.

- *Guarda e Defesa Civil Municipais*

A prefeitura também possui uma equipe de Defesa Civil, para monitoramento e auxílio da população em caso de desastres naturais, bem como mantém uma Guarda Municipal, responsável pela vigilância do patrimônio público e organização do trânsito na cidade.

## **b. SAÚDE**

O município conta com um Hospital Municipal especializado em atendimento de emergência, possuindo Hemonúcleo e o Hospital da Criança em anexo ao prédio principal. A rede conta ainda com uma Unidade de Pronto Atendimento, uma Policlínica com atendimento 24 horas.

A Atenção Básica em Resende está presente em 32 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo que 28 dessas UBS contam com a Estratégia Saúde da Família – ESF. As quatro UBS restantes que ainda atuam no modelo tradicional são: UBS Jardim Primavera; UBS Cidade Alegria; UBS Resende; e UBS Manejo As Unidades de Saúde do Jardim Primavera, Unidade de Saúde de Resende e Unidade de Saúde da Cidade Alegria contam com a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – EACS. Além dos serviços de atenção básica, encontram-se vinculados à Superintendência de Atenção Básica outros cinco programas de Saúde, além de um serviço de saúde específico do município, destinado à assistência ao público adolescente, a saber: Programa Melhor em Casa (Atenção Domiciliar); Consultório na Rua; Academia da Saúde; Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN); Programa Saúde na Escola (PSE); Centro de Atenção ao Adolescente de Resende (CAAR).

O Centro de Atendimento ao Adolescente de Resende (CAAR) possui equipe multidisciplinar e realiza, dentre outras consultas, o pré-natal de gestantes adolescentes.

Destacam-se no atendimento de saúde às crianças e adolescentes o Centro Municipal de Atendimento Fonoaudiológico e o Centro Municipal de Reabilitação e

Fisioterapia, o qual realiza a triagem de crianças e adolescentes com TEA, Paralisia Cerebral e outras comorbidades neurológicas para a Equoterapia. O Capsi possui 10 anos de atuação junto às crianças, adolescentes, suas famílias e seus espaços públicos de convivência no município para promover e recuperar saúde mental em liberdade, contando com dois leitos infanto-juvenis de retaguarda no Serviço de Referência Hospitalar em Saúde Mental, localizado na Santa Casa de Misericórdia.

### *Hospitais*

- Hospital de Emergência
- Hospital Filantrópico Santa Casa de Misericórdia, sob intervenção municipal;
- Maternidade Filantrópica APMIR
- Hospital SAMER
- Hospital Militar da AMAN
- Hospital Unimed
- UPA Cidade Alegria

### *Dados Gerais*

#### **Numero de Óbitos Maternos Residentes no Município de Resende**

**Período: 2015 a 30/10/2019**

<b>Ano do Óbito</b>	<b>Total</b>
2015	1
2016	5
2017	1
2018	2
2019	2
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

Atual: 12/11/2019

#### **Numero de Óbitos Infantis (Menor de 01 ano)**

#### **Residentes no Município de Resende e Taxa de Mortalidade**

**Período: 2015 a 30/10/2019**

<b>Ano do Óbito</b>	<b>N.º Óbitos</b>	<b>Taxa de Mortalidade</b>
2015	16	8,84
2016	25	14,34
2017	24	13,67
2018	30	17,19
2019	17	12,27
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>66,31</b>

Fonte: SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

Atual: 12/11/2019

## Numero de Óbitos Infantis (Até 05 anos) Residentes no Município de Resende e Taxa de Mortalidade

Período: 2015 a 30/10/2019

Ano do Óbito	N.º Óbitos	Taxa de Mortalidade
2015	1	0,55
2016	1	0,57
2017	1	0,57
2018	3	1,72
2019	1	0,72
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>4,14</b>

Fonte: SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

Atual: 12/11/2019

## Numero de Mães Adolescentes (Até 19 anos) Residentes no Município de Resende e Proporção

Período: 2015 a 30/10/2019

Ano do Nascimento	12-17a	18-18a	19-19a	Total	Total NV	%
2015	152	77	79	308	1.810	17,02%
2016	128	58	74	260	1.743	14,92%
2017	122	64	73	259	1.756	14,75%
2018	119	66	68	253	1.745	14,50%
2019	82	40	52	174	1.386	12,55%
<b>Total</b>	<b>603</b>	<b>305</b>	<b>346</b>	<b>1.254</b>	<b>8.440</b>	<b>14,86%</b>

Fonte: SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos

Atual: 12/11/2019

## Numero de Recém Nascidos abaixo do Peso ideal (menos de 2500g)

Residentes no Município de Resende e Proporção

Período: 2015 a 30/10/2019

Ano do Nascimento	0g a 999g	1000g a 1499g	1500g a 2499g	Total	Total NV	%
2015	9	20	136	165	1.810	9,12%
2016	11	13	131	155	1.743	8,89%
2017	16	10	129	155	1.756	8,83%
2018	16	23	133	172	1.745	9,86%
2019	9	14	115	138	1.386	9,96%
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>80</b>	<b>644</b>	<b>785</b>	<b>8.440</b>	<b>9,30%</b>

Fonte: SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos

Atual: 12/11/2019

### c. ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Constitui o **público – usuários** da Política de Assistência Social em Resende – RJ, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade,

pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social.

Os serviços socioassistenciais no SUAS são organizados segundo as seguintes referências: **vigilância social, proteção social e defesa social e institucional:**

**Vigilância Social:** refere-se à produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social que incidem sobre famílias/pessoas nos diferentes ciclos da vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos); pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono; crianças e adultos vítimas de formas de exploração, de violência e de ameaças; vítimas de preconceito por etnia, gênero e opção pessoal; vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade, fragilizando sua existência; vigilância sobre os padrões de serviços de assistência social em especial aqueles que operam na forma de albergues, abrigos, residências, semi-residências, moradias provisórias para os diversos segmentos etários. Os indicadores a serem construídos devem mensurar no território as situações de riscos sociais e violação de direitos.

**Proteção Social:** as ofertas são organizadas em Serviços, Programas, Projetos e Benefícios:

- **Serviços socioassistenciais:** são as atividades continuadas que visam os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos para a política de Assistência Social. São padronizados em uma referência unitária em âmbito nacional, através da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- **Programas:** são ações integradas e complementares, com objetivos, tempo e área de abrangência, definidos para qualificar, incentivar, potencializar e melhorar os benefícios e os serviços, não se caracterizando como ações continuadas.
- **Projetos:** são ações com começo, meio e fim voltadas a objetivos específicos, diferenciando-se dos programas por não apresentar o caráter complementar aos

benefícios e serviços;

- **Benefícios:** são provisões suplementares, eventuais ou continuadas, que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas em condições específicas definidas nos marcos regulatórios da política de assistência social.

A prestação de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais se organizam em **diferentes tipos de Proteção e níveis de complexidades**: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

### **Proteção Social Básica**

A Proteção Social Básica tem como principais objetivos prevenir situações de risco social, desenvolver potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim o trabalho é desenvolvido a partir de três serviços: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, o público alvo é a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou fragilidade de vínculos afetivos relacionais e fortalecimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências dentre outras). Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. A Proteção Social Básica é ainda a responsável pela oferta dos benefícios eventuais e de prestação continuada da assistência social. PNAS/2004 – Resolução CNAS Nº145, de 2004.

- **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. Realiza ações

com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, a adolescência, à juventude, o envelhecimento e deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento, ofertado necessariamente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Todos os serviços da proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial os *Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*, bem como o *Serviço de Proteção Social Básica, no Domicílio, para Pessoas com Deficiência e Idosas*, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF. É a partir do trabalho com famílias no serviço PAIF que se organizam os serviços referenciados ao CRAS. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

- **Para Crianças de até 06 anos**

Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social.

- **Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos – Brinquedoteca**

Esse serviço tem por objetivo a constituição de espaço de convivência, visando à formação cidadã, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

- **Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos:**

O serviço de convivência para adolescentes e jovens contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. São ofertadas atividades que visem o desenvolvimento de habilidades gerais e de convivência social por meio da arte, da cultura, do esporte e do lazer.

- **Idosos com idade igual ou maior que 60 anos:**

Para o público idoso, o foco do serviço de convivência é o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário. Em Resende, esse serviço é prestado nos Centros de Convivência do Idoso-CCI, que se localizam no bairro Cidade Alegria (Rua das Samambaias, s/nº, Cidade Alegria), Tobogã (Rua: Governador Portela s/nº, Manejo) e Paraíso (Rua: Dom Bosco s/nº, Paraíso) e oferecem as seguintes atividades: Dança de Salão, Ioga, Fisioterapia Preventiva (em grupo), Artesanato, Xadrez, Arte Terapia, Dança de Roda, Coral, Grupos Reflexivos, Hidroginástica e Passeios Culturais.

- **Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos**

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, constitui-se no acompanhamento familiar do idoso e/ou da pessoa com deficiência em seu domicílio, destina-se ao público que não tem a possibilidade de inserção social nos programas acima citados.

- **Programa BPC na escola**

O programa BPC na escola constitui-se em importante mecanismo para fomentar a inclusão socioeducacional, a ampliação das aquisições para construção de autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC. Ele se efetiva num contexto de integração de serviços e benefícios no âmbito da assistência social, em articulação com as políticas de educação, saúde e direitos humanos.

Para tal, visa fazer o acompanhamento e monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social. É um programa intersetorial que tem por objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do BPC. Foi criado, por meio da Portaria Interministerial nº 18, de 24 de abril de 2007, com a finalidade de ampliar a proteção social dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Duas importantes diretrizes do Programa são: a identificação das barreiras que impedem ou dificultam o acesso e a permanência na escola, de crianças e adolescentes com deficiência beneficiárias do BPC, e o acompanhamento dos beneficiários e de suas famílias pelas equipes de referência dos serviços socioassistenciais e também, no que couber, das outras políticas que integram o Programa. Barreiras são obstáculos sociais que podem ser físicas (arquitetônicas ou ecológicas) ou culturais (expressas em atitudes, comportamentos de discriminação e preconceitos). É importante dizer que é considerada pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (§2º, art. 20, LOAS). BPC na Escola se organiza intersetorialmente e envolve compromissos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Suas ações são desenvolvidas de maneira articulada entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Justiça e Cidadania (MJC), envolvendo, inclusive, as respectivas instâncias estaduais, municipais e do DF. As ações do Programa BPC na Escola são estruturadas a partir de quatro eixos, quais sejam:

- Identificação dos beneficiários do BPC até 18 anos que estão na escola e os que estão fora da escola;
- Identificação das barreiras para o acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC;
- Realização de estudos e desenvolvimento de estratégias conjuntas para superação destas barreiras e,
- Realização do acompanhamento sistemático das ações implementadas por meio do Programa.
- **ACESSUAS**

O Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da Integração ao mundo do trabalho. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações de articulação de políticas públicas e de mobilização, encaminhamento e

acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social para acesso a oportunidades afeitas ao trabalho e emprego. As ações de Inclusão Produtiva compreendem a qualificação técnico-profissional; a intermediação pública de mão-de-obra; o apoio ao microempreendedor individual e à economia solidária; o acesso a direitos sociais relativas ao trabalho (formalização do trabalho); articulação com comerciantes e empresários locais para mapeamento e fomento de oportunidades, entre outros.

### **Ações**

- Promoção de estratégias, ações e medidas para enfrentar a pobreza, por meio de identificação e sensibilização de usuários;
- Desenvolvimento de habilidades e orientação para os usuários; acesso a oportunidades por meio do encaminhamento de usuários;
- Monitoramento do percurso dos usuários no acesso ao mundo do trabalho;
- Articulação com outros programas e serviços da assistência social e de demais áreas, como saúde, educação e trabalho; acompanhar usuários que ingressem no mundo do trabalho, dentre outras ações.

### **Público do Programa**

Populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social com idade entre 14 e 59 anos, com prioridade para usuários de serviços, projetos e programas de transferência de renda socioassistenciais, em especial:

- Pessoas com deficiência;
- Jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Pessoas inscritas no CADÚNICO;
- Adolescentes e jovens no sistema socioeducativo e egressos;
- Famílias com presença de trabalho infantil;
- Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- População em Situação de Rua;
- Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos;
- Indivíduos e famílias moradoras em territórios de risco em decorrência do tráfico de drogas;
- Indivíduos egressos do sistema penal;

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;
- Jovens negros em territórios do Plano Juventude Viva;
- Adolescentes vítimas de exploração sexual;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais -LGBTT;
- Entre outros, para atender especificidades territoriais e regionais.

***\* A mobilização e encaminhamento de adolescentes de 14 e 15 anos para os cursos de capacitação profissional estarão condicionadas ao disposto no art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal de 1988, que trata da proibição de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos.***

***A mobilização e encaminhamento de Adolescentes de 16 a 17 anos para cursos de capacitação profissional estará condicionada ao disposto no Decreto nº 6.484, de 2008, que trata da lista TIP, regulamenta os arts 3, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999, e promulgada pelo Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000, e dá outras providências, que regulamenta as atividades consideradas impróprias para esta faixa etária.***

### **Proteção Social Especial**

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas. Diferentemente da Proteção Social Básica que tem um caráter preventivo, a PSE atua com natureza protetiva. São ações que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior

flexibilidade nas soluções. Comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção.

### **Média Complexidade**

A Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Requerem, ainda, intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida. Nessa direção, exigem uma gestão mais complexa e articulada com a rede de assistência social, das outras políticas públicas, com o Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares e outros órgãos de defesa de direitos e do Sistema de Garantia de Direitos.

- **Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;**

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito.

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos, e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a

oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

- **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.**

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para resposta a tais condições.

- **Serviço Especializado em Abordagem Social**

O Serviço Especializado em Abordagem Social é um serviço ofertado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. O serviço atua em praças, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, rodoviárias, locais utilizados como meio de moradia.

### **O Público Alvo:**

- Crianças e Adolescentes que utilizam o espaço público das ruas como meio de moradia e sobrevivência;
- Migrantes;
- Pessoas em situação de rua que não frequentam ou ainda não estão referenciados ao Centro Pop;
- Pessoas em situação de rua que frequentam o Centro Pop em situações emergenciais;
- Exploração Sexual;
- Pessoas que utilizam as ruas como meio de sobrevivência seja para trabalhar ou esmolar.

- **Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro Pop**

Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência. Deve promover o acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação e provisão de documentação civil. Proporciona endereço institucional para utilização, como referência, do usuário.

- **PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**

Conjunto de ações estratégicas, com articulação entre diversos atores sociais, que têm o objetivo de retirar crianças e adolescentes menores de 16 anos do trabalho precoce, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos. A frequência à escola também é exigida.

#### **A quem se destina:**

Adolescentes e crianças com idade inferior a 16 anos que estejam trabalhando, exceto aqueles na condição de aprendiz a partir dos 14 anos.

#### **Como solicitar:**

A família pode procurar espontaneamente a gestão do Cadastro Único no município para pedir que seja incluída no Programa. A assistência social do município pode também identificar trabalho infantil na família e encaminhá-la para o programa.

## **Alta Complexidade**

São considerados serviços de Proteção Social Especial (PSE) de Alta Complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Esses serviços visam a garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Os serviços também devem assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

- **Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes**

Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades não devem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos. Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta.

- Acolhimento Institucional Nossa Casa: capacidade para atender cerca de 12 crianças entre a faixa etária de 0 a 12 anos, que tenham tido seus direitos violados, necessitando a suspensão do poder familiar.
- Acolhimento Institucional Casa Acolhida: capacidade para atender cerca de 12 crianças entre a faixa etária de 13 a 17 anos, que tenham tido seus direitos violados, necessitando a suspensão do poder familiar.

O Serviço deverá ser organizado segundo os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e do documento “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”, sobretudo no que se refere à preservação e à reconstrução do vínculo com a família de origem, assim como à manutenção de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco (irmãos, primos, etc.) numa mesma família. O atendimento também deve envolver o acompanhamento às famílias de origem, com vistas à reintegração familiar. O serviço é particularmente adequado ao atendimento de crianças e adolescentes cuja avaliação da equipe técnica indique possibilidade de retorno à família de origem, nuclear ou extensa.

- **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**

Serviço que organiza o acolhimento de crianças e adolescentes, afastados da família por medida de proteção, em residência de famílias acolhedoras cadastradas. É previsto até que seja possível o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção. O serviço é o responsável por selecionar, capacitar, cadastrar e acompanhar as famílias acolhedoras, bem como realizar o acompanhamento da criança e/ou adolescente acolhido e sua família de origem.

- **Serviço de Acolhimento para Idosos**

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. Realizado pelo Asilo Nicolino Gulhot, entidade criada em 1941, de notório reconhecimento municipal, sem fins lucrativos, por meio de termo de fomento com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, a qual repassa mensalmente recursos financeiros para entrada e manutenção do acolhimento de idosos em risco social.

A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas as possibilidades de auto-sustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos fragilizados ou rompidos.

Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e 92

isolamento desse segmento.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

Deverão funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

- **Casa de passagem para pessoas em situação de rua**

Inaugurado em 2019, oferece acolhimento para usuários em situação de rua atendidos no Centro de População de Rua, funcionando das 18h até as 7 horas da manhã, oferecendo jantar para os frequentadores, enquanto aos sábados e domingos será serviço, além do jantar, um café da manhã

- **Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência**

Este serviço promove o apoio à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com oferta de alojamentos provisórios, alimentação e demais provimentos no sentido de minimizar os danos ocasionados. Além disso, prevê o apoio de profissionais para o acompanhamento das famílias atendidas. Cachoeiro apresenta uma situação peculiar em relação a situações de emergência, visto que além do rio que corta toda a cidade, esta apresenta geografia acidentada e muitas residências são construídas em locais com risco iminente de desabamento. A SMASDH atua em articulação contínua com o Sistema Municipal de Defesa Civil e demais secretarias municipais, com vistas participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

**Defesa Social e Institucional:** a proteção básica e a especial devem ser organizadas de forma a garantir aos seus usuários o acesso ao conhecimento dos direitos socioassistenciais e sua defesa. São direitos socioassistenciais a serem assegurados na operação do SUAS a seus usuários:

- Direito ao atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos;
- Direito ao tempo, de modo a acessar a rede de serviço com reduzida espera e de acordo com a necessidade;
- Direito à informação, enquanto direito primário do cidadão, sobretudo àqueles com vivência de barreiras culturais, de leitura, de limitações físicas;
- Direito do usuário ao protagonismo e manifestação de seus interesses;
- Direito do usuário à oferta qualificada de serviço;
- Direito de convivência familiar e comunitária.

#### **d. CONFIAR – Conselho Fundacional para Crianças e Adolescentes**

Entidade autônoma vinculada à Prefeitura através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, a Fundação Confiar é a instituição responsável por elaborar, desenvolver e implementar as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes do Município, atuando em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Resumos dos Projetos CONFIAR

##### **Oficinas com bolsa de Iniciação ao Trabalho e Aprendizado:**

**Auxiliar de Sala de Aula:** criado em 2009, tem o objetivo de proporcionar aos adolescentes entre 15 e 17 anos, atividades voltadas à inclusão e auxílio dos professores em suas atividades cotidianas em sala de aula.

**Barbearia:** criado em 2019, oportuniza aos adolescentes entre 14 e 17 anos que estejam cursando o 6º ano (ou acima) a qualificação em técnicas, habilidades e competências para atuarem no mercado da beleza masculina.

**Recreadores de Creche:** As atividades acontecem dentro das creches municipais e são direcionadas para adolescentes entre 15 e 17 anos, oferecendo módulos de formação em cidadania (cursos de Formação Social e Contadores de História) na Biblioteca Pública Municipal, a fim de estimular a leitura e o pensamento crítico.

**Noções Administrativas:** O projeto visa oportunizar aos adolescentes a aquisição de

práticas de escritório e desenvolvimento pessoal, na intenção de prepará-los para o mundo do trabalho. Os adolescentes entre a faixa etária de 15 e 17 anos participam dos cursos de informática e de qualificação social da AVAPE.

**Educação Ambiental:** tem como objetivo proporcionar aos adolescentes a consciência ecológica, fundamental para a qualidade de vida. Localizado no bairro da Alvorada, em espaço cedido pela AMAR – Agência de Meio Ambiente de Resende, as atividades são direcionadas à adolescentes entre 14 e 17 anos, com aulas técnicas de jardinagem e cultivo de mudas, além das capacitações sobre cidadania.

**Fotografia:** tem como objetivo proporcionar aos adolescentes noções básicas de fotografia. Ao longo do curso aprendem sobre princípios básicos de fotografia, de como manusear equipamentos fotográficos, como operar uma máquina em modo programático, enquadramento, iluminação, sombras e ilusões óticas, captação de imagens, conceitos de composição entre outros conteúdos programáticos pertinentes ao curso.

**Guarda Aprendiz:** Capacitar adolescentes para preparação ao mercado de trabalho com atividades de defesa pessoal, assim como para o exercício consciente da cidadania.

**Empreendedor Social:** Capacitar adolescentes para a preparação ao mercado de trabalho, com atividades socioeducativas, práticas de sustentabilidade, empreendedorismo e possibilitar uma consciência crítica.

#### **Projetos socioeducativos com atuação nas comunidades:**

Além das sete oficinas, o CONFIAR desenvolve dois projetos comunitários que beneficiam 100 crianças com idades entre 7 a 13 anos:

**Projeto Gente Grande**, no Morro do Cruzeiro;

**Quilombo Promotor da Paz**, na Vila Vicentina.

Nos dois locais são desenvolvidas, de segunda a sexta-feira, atividades recreativas, além de reforço de aprendizagem e cidadania que ajudam a melhorar o desenvolvimento dos alunos.

#### **2.12. Diretoria de Direitos Humanos**

A Diretoria de Direitos Humanos, criada formamente com status de Diretoria na última reforma administrativa, B.O. nº 50/2017, ganhou sede própria e compõe a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Resende, sendo responsável pela defesa, promoção e difusão dos Direitos Humanos no município, através de ações transversais educativas e de mobilização acerca do tema, em concordância ao Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e ao Plano Nacional de Educação em

Direitos Humanos. A DDH não atua e casos de violações individuais, tendo caráter meramente preventivo.

A DDH atua de maneira transversal às demais políticas públicas, buscando a intersetorialidade como forma de materialização dos direitos através das políticas públicas setoriais.

Estão vinculadas à Diretoria de Direitos Humanos as Coordenadorias: da Mulher, de Promoção à Igualdade Racial, e de Políticas para Pessoas com Deficiência.

### **2.13. NIAM – Núcleo Integrado de atendimento a Mulher**

O NIAM - Núcleo Integrado de atendimento a Mulher, é um órgão criado em 25 de novembro de 1998, através de assinatura de um protocolo de cooperação técnica entre a prefeitura Municipal de Resende-RJ e secretaria de Estado de Justiça e Direitos do Cidadão junto ao CEDIM/RJ - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

O Núcleo foi criado em consonância com as prioridades de ações públicas apontada pelas mulheres no processo de construção da Convenção fluminense pela efetiva cidadania da mulher, assinada no dia 25 de março de 1997.

Possui objetivo de oferecer um espaço privativo e acolhedor, bem como atendimento psicológico, social e orientação jurídica à mulher em situação de violência doméstica contribuindo para o fortalecimento da mulher e o resgate de sua cidadania.

Promove articulação com as políticas setoriais, isto é, com as instituições e serviços governamentais e não governamentais que integram a rede de atendimento para amparar de maneira integral a usuária, desenvolvendo também ações de prevenção à violência de gênero, como palestras e seminários.

### **2.14. SINE – Sistema Nacional de Emprego**

O Posto SINE Resende – Sistema Nacional de Emprego é um programa do Ministério do Trabalho e Emprego, criado através do Decreto 76.403 de 08/10/78, Coordenado a nível Nacional pela Secretaria de Política de Emprego e Salário – SPES, tendo como meta a organização do mercado de trabalho em todos os Estados. Em Resende o serviço é administrado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos desde a Reforma Administrativa de 2017. Serviços ofertados:

- Informações e orientação sobre mercado de trabalho
- Intermediação de mão-de-obra (captação de currículos, divulgação de vagas, disponibilização de salas para entrevistas de emprego)

- Entrada em Seguro- Desemprego
- Qualificação de mão-de-obra por meio de cursos e palestras
- Expedição de Carteira de Trabalho e Previdência Social

### **3. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL: RISCOS E VULNERABILIDADE SOCIAL**

Em 2017 o Setor de Vigilância da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos deu início a coleta de indicadores para a elaboração do Primeiro Diagnóstico Socioterritorial de Resende, concluído em 2019, problematizando os riscos e vulnerabilidades do município. Este diagnóstico contribuiu também para o conhecimento, descrição, análise e compreensão da realidade, permitindo que gestores e técnicos da política social, possam orientar ações mais efetivas baseados em uma maior aproximação com a realidade e a vida cotidiana das pessoas.

O município de Resende possui 9.096 famílias que possuem Cadastro Único, sendo 1.710 com perfil de extrema pobreza e 1.161 no perfil pobreza. O cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. A partir de 2003, o Cadastro Único se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de energia elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, da Bolsa Verde, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais. Por isso funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

A seguir, os eixos temáticos do nosso Plano Municipal, alinhados a alguns dos **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, buscando uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva:

#### 4. PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS E GARANTIA DE DIREITOS :

4.1. Atenção às doenças prevalentes na infância e a disfunções alimentares (desnutrição, sobrepeso, obesidade)

Problema central: *CRIANÇAS COM OBESIDADE INFANTIL SEM ACESSO AO TRATAMENTO COM NUTRICIONISTA*

Objetivo de impacto: *REDUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS COM OBESIDADE INFANTIL (ods 3)*

Meios de verificação: RELATÓRIOS DE ATENDIMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ÁREA TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LISTA DE ENCAMINHAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SERVIÇO NUTRICIONAL

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
TRATAMENTO NUTRICIONAL EM SAÚDE PARA 100% DAS CRIANÇAS DIAGNOSTICAS COM OBESIDADE INFANTIL PELAS NUTRICIONISTAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS.	AUMENTAR ANUALMENTE, ATÉ 2022, 02 NUTRICIONISTAS NA ATAN (ÁREA TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO), DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	SMS	SMS E SMA	ATÉ 31/12/2022

## 4.2. ESPORTE E LAZER

Problema central: *CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SEM ACESSO ÀS ATIVIDADES DE ESPORTE E LAZER*

Objetivo de impacto: *CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE COM ACESSO ÀS ATIVIDADES DE ESPORTE E LAZER (ODS 10)*

Meios de verificação: *CADASTRO ÚNICO LISTA DE PRESENÇA EM EVENTOS DE LAZER LISTA DE FREQUENCIA EM ESCOLHINHAS DE ESPORTE RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE ESPORTE/LAZER DO CRAS*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Garantir acesso aos serviços de esporte e lazer à população residente da zona rural	Manter profissional de educação física da secretaria de esportes disponível para realizar atividades de esporte/lazer para as crianças atendidas pelo cras itinerante, uma vez por semana, conforme agenda do cras.	SMEL	SMASDH	ATÉ 31/12/2027
	Providenciar um planejamento anual para cada CRAS, por meio de agenda específica, mapeando atividades de Esporte e Lazer que ocorram no município para crianças a partir de 05 anos.	SMASDH	SMEL	
	Oferecer passe livre para crianças e adolescentes do serviço de			



### 4.3. GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: *FUNDO MUNICIPAL PARA INFANCIA E ADOLESCENCIA - FMIA SEM MOVIMENTAÇÃO HÁ MAIS DE 4 ANOS*

Objetivo de impacto: *EFETIVAÇÃO DO ACESSO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL PARA INFANCIA E ADOLESCENCIA (ODS 16 E 10)*

Meios de verificação: *EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - TERMOS DE FOMENTO*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Potencializar anualmente projetos de entidades não governamentais através do fundo municipal para infância e adolescência	Realizar anualmente campanha maciça de divulgação do edital de projetos a serem financiados pelo fmia, com antecedência de 02 meses antes da publicação do edital.  atualizar legislações municipais acerca do fmia e cmdcar  capacitar anualmente conselheiros de direitos em gestão de projetos sociais	CMDCA	CONFIAR	ATÉ 31/12/2027

#### 4.4. ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Problema central: *CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEM ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE*

Objetivo de impacto: *CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE (ODS 3)*

Meios de verificação: *POSTOS EM FUNCIONAMENTO*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
umentar a cobertura de 76% para 85% do território municipal, incluindo a zona rural.	<p>adquirir duas unidades móveis odontológicas para atender à população da zona rural.</p> <p>construir duas academias de saúde no bairro alegria e paraíso com implantação de equipe.</p> <p>construir unidade básica de saúde no bairro parque minas gerais, que atualmente encontra-se em módulos habitáveis provisoriamente.</p> <p>adequar o espaço físico e implantar equipe para criação de unidade básica de saúde, onde hoje encontra-se o posto de saúde do estado.</p> <p>transformar a unidade básica de saúde do bairro primavera em estratégia de saúde da família, já habilitada junto ao ministério da saúde, aumentando sua capacidade de atendimento.</p>	SMS	SMS SEC OBRAS EDUCAÇÃO MIN. SAUDE	ATÉ 31/12/2027

	manter a oferta de vacinação para crianças de 0 a 02 anos dentro das creches municipais e centros de educação infantil que não possuam postos de saúde próximos, através do deslocamento de agentes de saúde, no horário da saída dos alunos e na presença de seus pais ou responsáveis			
--	---	--	--	--

## 5. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

### 5.1. EDUCAÇÃO

Problema central: *INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES ESCOLARES SEM REFORMA HÁ MAIS DE UMA DÉCADA*

Objetivo de impacto: *REVITALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES ATÉ 2020 (ODS 4)*

Meios de verificação: *LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES E VISITAS NAS OBRAS EM ANDAMENTO. ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS REVITALIZAÇÕES E/OU AMPLIAÇÕES DOS AMBIENTES ESCOLARES. MONITORAMENTO DAS MATRICULAS DAS UNIDADES ESCOLARES ATRAVÉS DA ESTATÍSTICA MENSAL.*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Revitalizar Unidades Escolares de Ensino Fundamental, obedecendo ao critério pelo estado de conservação.	Revitalizar 50% das Creches. Priorizar as unidades em pior estado de conservação	SME	SMO	ATÉ 31/12/2027

## 5.2. EDUCAÇÃO INFANTIL

Problema central: *DEMANDA REPRIMIDA DE CRECHE*

Objetivo de impacto: *REDUZIR A ESPERA POR VAGAS EM CRECHES MUNICIPAIS (ODS 4)*

Meios de verificação: *ACOMPANHAMENTO MENSAL DA DEMANDA*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diminuir a lista de espera até o final de 2021, aumentando gradativamente o atendimento previsto no PME, que é de 50% das crianças nesta faixa etária.	Criação de critérios para seleção Informatização da demanda reprimida única da Rede Municipal. Criação de novas vagas em creches, através do projeto de revitalização, ampliação de creches e construção de novas unidades.	SME		ATÉ 31/12/2027

## 5.3. ENSINO MÉDIO

Problema central: *MANUTENÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA E MECÂNICA*

Objetivo de impacto: *PROPICIAR A FORMAÇÃO TÉCNICA / NÍVEL MÉDIO (ODS 4)*

Meios de verificação: *ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS MATRÍCULAS INICIAIS/FINAIS.*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
manter em 100% a oferta de vagas de formação técnica na rede municipal.	Legitimação dos cursos no Conselho Municipal de Educação Ampla divulgação dos cursos oferecidos	SME		ATÉ 31/12/2027

	Parceria com o SENAI para fins de otimizar a parte prática do curso de mecânica..			
--	---	--	--	--

#### 5.4. ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Problema central: *RENDIMENTO ABAIXO DO ESPERADO NO APROVEITAMENTO DOS ANOS INICIAIS*

Objetivo de impacto: *MELHORIA DO APROVEITAMENTO APRESENTADO PELOS ANOS INICIAIS (ODS 4)*

Meios de verificação: *ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS ESCOLAS E DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
ELEVAÇÃO DE 30% DO APROVEITAMENTO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Incentivar a participação da família na vida escolar dos alunos  Inserção de programas diversificados nas UE's (Mais Alfabetização, Reforço Escolar, Escola de Tempo Integral, Correção de Fluxo, etc)  Capacitação permanente dos professores	SME	COMUNIDADE ESCOLHAR	ATÉ 31/12/2027

#### 5.4. EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE)

Problema central: *FALTA DE VAGAS NA PRÉ-ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL*

Objetivo de impacto: *AMPLIAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE PRÉ-ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL (ODS 4)*

Meios de verificação: *ACOMPANHAR AS MATRÍCULAS INICIAIS / FINAIS*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Atingir 25% das matrículas de Pré-Escola em Tempo Integral, segundo a meta do PNE	<p>Manutenção da qualidade de ensino, incentivando o protagonismo do desenvolvimento infantil..</p> <p>Ajustar o atendimento das Unidades Escolares, adequando de acordo com a necessidade local.</p> <p>Oferta gradativa de Pré-Escola em tempo integral</p>	SME		ATÉ 31/12/2027

#### **5.4. ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)**

Problema central: *BAIXO ÍNDICE DE APROVEITAMENTO*

Objetivo de impacto: *MELHORIA DOS ÍNDICES DE RENDIMENTO (ODS 4)*

Meios de verificação: *ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS ESCOLAS E DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
MELHORAR EM 40% OS ÍNDICES DE RENDIMENTO ESCOLAR	<p>Contratação de profissionais concursados</p> <p>Inserção de programas diversificados nas UE's (Escola do Adolescente, Escola de Tempo Integral, Reforço Escolar, Progressão Parcial, Exame de</p>	SME	COMUNIDA DE ESCOLHAR	ATÉ 31/12/2027

	<p>Certificação do Ensino Fundamental, etc)</p> <p>Capacitação permanente dos professores.</p> <p>Incentivar à participação da família na vida escolar dos alunos.</p>			
--	--	--	--	--

## 6. PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE RISCO

### 6.1. Fortalecimento e assistência às famílias

Problema central: *AUMENTO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA*

Objetivo de impacto: *ERRADICAÇÃO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA (ODS 1, 10)*

Meios de verificação: *DADOS ESTATÍSTICOS DA VIGILÂNCIA SOCIASSISTENCIAL CADASTRO ÚNICO ACESSUAS TRABALHO*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diminuir anualmente em 10% o quantitativo de famílias em situação de extrema pobreza identificadas pelo CADÚnico.	realizar sine itinerante, que dá prioridade em seus processos seletivos para pessoas em situação de vulnerabilidade social, levando mensalmente funcionários do sine para dentro dos cras, a fim de realizar os processos seletivos nos territórios: elaborar currículos, divulgar vagas de empregos, captar candidatos e prestar orientações sobre entrevistas e mercado de trabalho local.	SINE	SMASDH	ATÉ 31/12/2027



## 6.2 VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema central: *AUMENTO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES*

Objetivo de impacto: *ERRADICAR A VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (ODS 16)*

Meios de verificação: *DADOS DO SIPIA*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
diminuir anualmente em 30% os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes	criação da comissão de prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes atualização do fluxo de atendimento dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes criação de uma agenda realização das campanhas sistemáticas de prevenção à violência e exploração sexual infantil nas escolas, entidades públicas e privadas.	SMASDH	CMDCA CONSELHO TUTELAR	ATÉ 31/12/2027

## 6.3. ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA, MAUS-TRATOS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Problema central: *ALTO ÍNDICE DE CASOS DE NEGLIGÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES*

Objetivo de impacto: *REDUÇÃO DO ÍNDICE DE NEGLIGÊNCIA FAMILIAR (ODS 10)*

Meios de verificação: - *SIPIA - MCA - MÓDULO CRIANÇA E ADOLESCENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO - CADASTRO ÚNICO*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
-------------	--------------	--------------------	------------------------	-------------------

reduzir em 30% o índice de negligência familiar no município.	revisar o plano municipal de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes	SMASDH	CMDCA CONSELHO TUTELAR	ATÉ 31/12/2027
	inserir nos serviços de convivência e nos grupos paif o tema negligência familiar	SMASDH		
	realizar campanhas e atividades voltadas à conscientização da sociedade quanto às situações de negligência e maus tratos contra crianças e adolescentes.	CMDCA	SMASDH SME	

#### 6.4. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Problema central: *ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS SEM O ACOMPANHAMENTO DA REDE*

Objetivo de impacto: *DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE PERMANENCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO (ODS 16)*

Meios de verificação: *DADOS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL*

META	Ações	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
diminuir em 30% o tempo de permanência de criança e adolescente nos programas de acolhimento familiar e institucional	verificar a possibilidade de reintegração com famílias extensas dos acolhidos  intensificar o trabalho com famílias	SMASDH	CMDCA  CONSELHO TUTELAR	ATÉ 31/12/2027

	nos equipamentos da rede (cras e creas), na finalidade de evitar a violação de direitos.		MP	
--	--	--	----	--

## 6.5. TRABALHO INFANTIL

Problema central: *AUMENTO DOS CASOS DE TRABALHO INFANTIL NO MUNICÍPIO*

Objetivo de impacto: *COMBATE AO TRABALHO INFANTIL (ODS 8 E 10)*

Meios de verificação: - *NUMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL IDENTIFICADOS E CADASTRADOS*

<b>META</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Corresponsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
diminuir em 50% o índice de trabalho infantil no município.	realizar campanhas de mobilização com diversos equipamentos do sistema de garantia de direitos incrementar o serviço de abordagem social para identificação de situações de trabalho infantil - acompanhamento das famílias pelas equipes do cras e creas	SMASDH	CMDCA CONSELHO TUTELAR MP	ATÉ 31/12/2027

## 6.5. ATENÇÃO A ADOLESCENTES QUE PRATICARAM ATO INFRACIONAL

Problema central: *DIFICULDADE DE INCLUSÃO DOS ADOLESCENTES QUE COMETERAM ATO INFRACIONAL NO MERCADO DE TRABALHO*

Objetivo de impacto: *OFERTA DE VAGAS NO MERCADO DE TRABALHO AOS ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDA*

SOCIOEDUCATIVA (ODS 8 E 10)

Meios de verificação: *DADOS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL - DADOS DO CREAS*

META	Ações	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
<p>qualificar em 50% para o mercado de trabalho os adolescentes considerados público prioritário que cumprem medida socioeducativa</p>	<p>destinar 10% das vagas de oficinas do confiar para adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa.</p> <p>elaborar o plano municipal de atendimento socioeducativo, garantindo a proteção social</p> <p>incluir os adolescentes que cumprem medida socioeducativa nos serviços de convivência como público prioritário</p>	<p>CONFIAR</p> <p>SMASDH</p> <p>SMASDH</p>	<p>SMASDH SINE CIEE CMDCA CONSELHO TUTELAR MP</p> <p>CMDCA CONSELHO TUTELAR</p>	<p>ATÉ 31/12/2027</p>